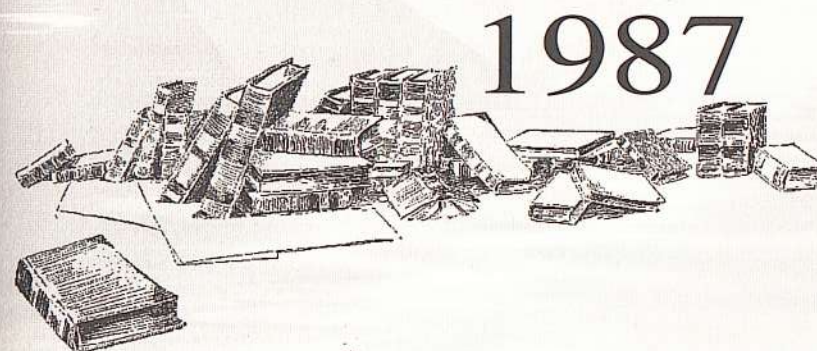


mas deseja outros caminhos e outras experiências. Acalme o seu coração e confie nos mensageiros do bem. Chamaram você de menos compreensivo, mas Deus sabe que você é portador de abençoado entendimento. Disseram que você era indiferente à família, mas Deus sabe quanto amor você colocou no lar para conforto da companheira e de sua filha. Houve quem dissesse que você era doente, mas Deus sabe que você possui grande riqueza de saúde e auxiliou você a utilizá-la. Apareceu quem o acusou de preguiçoso, mas Deus sabe que você trabalha exaustivamente na execução de seus ideais e ninguém melhor do que eu, que fui avó doente por tantos anos, conheci o seu esforço para velar comigo nas longas noites da doença e o carinho com que você sabia exercer a enfermagem, auxiliando-me a modificar o corpo enfermo, de posição, noite a noite, por tantos anos, que minha memória já não cabe contar! Levante a sua frente e aceite os problemas da vida como são, sem ferir a ninguém. Seus passos serão amparados! Guarde a sua fé e prossiga para diante! Aqui termino, deixando para você, Zé Geraldo e Luizinha o reconhecimento da avó amiga e mãe pelo coração,

Luiza Xavier



A alegria do Ano Novo

Querida Lúcia, Deus nos abençoe e nos proteja!

Muito grata a você e ao nosso Oscar por me haverem atendido à solicitação, no sentido de não apagarmos a chama das nossas reuniões da noite de 31 de dezembro. Estou feliz abraçando e revendo os nossos amigos cultivando o nosso ideal em família. A nossa Dra. Isolda¹ está sendo auxiliada e esperamos, para breves dias, a possibilidade de vê-la restaurada na saúde que se nos faz tão preciosa.

Nossa mesa é aquela mesma de Pedro Leopoldo, congregando os corações queridos. Agradeço a todos os que vieram partilhar conosco a **alegria do Ano Novo!** Louvado seja Deus!

¹ Nota da editora: Dra. Isolda era uma amiga da família Xavier.

Querida Lúcia, continuemos em prece, na certeza de que Jesus nunca nos abandona! As suas cartas e bilhetes estão comigo, à maneira de peças que passassem pela “xerox” para me ser entregues. Não duvide de minhas respostas através de você própria. O nosso intercâmbio é constante e seguirá sempre invariável, até que, um dia, possa Jesus permitir-nos o reencontro – dia que desejamos esteja situado no grande futuro, porque muito esperamos de sua assistência e dedicação aos nossos entes queridos. Luizinha e Tucha, tanto quanto José Geraldo, estão recebendo as vibrações de nosso amor.

Peço a você dizer à nossa estimada Tucha que sou muito grata à colaboração que ela me prestou espontaneamente para que os meus momentos difíceis na doença do corpo fossem menos pesados. Devo a ela muito devotamento e não posso esquecer isso. Você sabe que eu também admito que a nossa querida Sarita permaneça em sua companhia, isto é, constantemente junto a nós, mas se a nossa Tucha não puder atender aos nossos apelos, ela não será menos estimada por isso.

A própria Sarita procurará por você em qualquer momento em que você possa auxiliá-la e, de um modo ou de outro, a nossa pequena será sempre nossa. Tenho cooperado na obtenção da paz e refazimento para o nosso Sérgio e confio na misericórdia de Deus.

Nosso Caio vem recebendo o amparo de amigos diversos da vida nova em que me encontro e estará melhorando na saúde precisa.

São muitas as novidades para conversar, mas não posso absorver o tempo que pertence a todos. Diga ao nosso Luciano que lhe tenho anotado os pensamentos e pedidos dele, e não será ele incomodado com qualquer manifestação da Espiritualidade antes que se lhe amadureçam as forças. Lembranças para ele, Helena e Conceição. A nossa luta continua, mas a bondade de Deus também continua, socorrendo-nos em nossas necessidades e ouvindo-nos em nossas preces.

Estou feliz abraçando a nossa Maria Eunice,² a nossa Elenir³ e a nossa Yolanda, que nos concedem a presença amiga, enlaçando a nossa Isolda, a nossa Therezinha⁴ e o nosso Lauro⁵, que vieram prosseguir em nosso culto de agradecimento a Jesus por haver concedido a nós todos mais tempo para o trabalho do bem e para a nossa união. Todos os amigos aqui reunidos estão em meu reconhecimento.

Notas da editora: ^{2 a 5} refere-se a amigos da família Xavier. Maria Eunice Meirelles era grande amiga e colaboradora de Chico Xavier, da cidade de São Paulo. Era casada com o confrade Dr. Celso Meirelles. Elenir Meirelles era grande amiga de Chico Xavier, da cidade de Niterói, RJ. Fundadora do Grupo Espírita da Fé daquela cidade, era casada com o Sr. Lineu Meirelles. Therezinha e Lauro eram amigos de Chico Xavier desde Pedro Leopoldo. Residiam em Campinas, SP. Ele era professor. O casal mantinha um trabalho de formação profissional para menores carentes nessa cidade. Mais tarde receberam Luizinha, neta de D. Luiza, como hóspede em sua casa para complementação dos estudos, conforme mensagem da p. 341.

Você olhe por nossa Leda para que ela esteja tranquila. O pai de nossa Dra. Isolda está presente e afirma que ela está em tratamento certo. Muitos amigos estão presentes e a gente lastima haja cansaço no corpo físico de quase todos os irmãos que se encontram aqui.

Querida Lúcia, vou terminar, não por meu gosto, mas porque é preciso fazer isso. Agradecemos a Deus as dificuldades vencidas no 1986 e aguardemos o 1987 por mensageiro de paz e renovação.

Abraçando Luizinha, Tucha e José Geraldo, beijo as suas mãos que tanto me abençoaram.

A sua mãe e sempre a sua,

Luiza Xavier

